

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ (SDE)
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

JANEIRO - NOVEMBRO DE 2006

Fortaleza-CE
Dezembro/2006

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresentam o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de novembro de 2006.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparativos como os resultados do País e da região Nordeste.

Encontra-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

A SDE e o IPECE, com a divulgação desse documento, procuram atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Francisco Régis Cavalcante Dias

Secretário da SDE

Marcos Costa Holanda

Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL, 4

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES, 4

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional, 4

2.2 Exportações Cearenses por Produtos e Mercado de Destino, 5

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação, 8

2.4 Empresas Exportadoras, 9

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES, 10

3.1 Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais, 12

3.2 Origem das Mercadorias, 13

3.3 Empresas Importadoras, 14

4 PERSPECTIVAS PARA 2006, 15

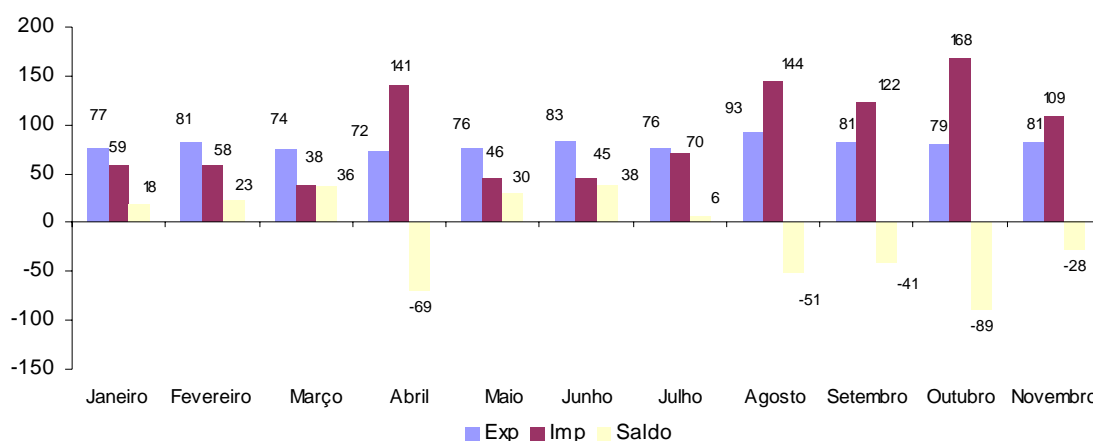
ANEXO 1, 16

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

A balança comercial cearense no mês de novembro de 2006 foi mais equilibrada quanto ao mês de novembro/06. Porém a balança continua apresentando saldo deficitário, que foi de US\$ 28,7 milhões no mês de novembro. O Ceará nesse mês exportou um valor de US\$ 80,6 milhões, crescendo 1,5% comparado com o mês de outubro/06 e, obteve uma despesa de US\$ 109,3 milhões com as importações do mês de novembro/06, registrando uma queda de 35,1% quando comparado com o mês de outubro de 2006 (Gráfico 1).

No acumulado de 2006, a balança comercial cearense, em razão do comportamento desses quatro últimos meses de 2006, está com um saldo negativo de US\$ 129 milhões. Nesse acumulado de janeiro a novembro de 2006, o Ceará exportou US\$ 877 milhões e importou US\$ 1,0 bilhão. As exportações brasileiras de janeiro a novembro de 2006 cresceram 16,6% e as importações 25,6%, comparada ao mesmo período de 2005. Em valores as exportações brasileiras no acumulado de 2006 foram de US\$ 125,2 bilhões e as importações foram US\$ 84,2 bilhões.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 2006 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos (DIMAC)/IPECE

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

Na análise dos estados brasileiros exportadores, o que se observou nesses últimos meses, foi que os Estados do Espírito Santo e Pará cresceram seus valores de exportação em ritmo mais acelerado que os estado da Bahia. Por esse fato, os dois estados, Espírito Santo e Pará, ultrapassaram o estado da Bahia, o qual aqueles passaram a ocupar a 6º e 7º colocação, e a Bahia passou a ocupar a 8º posição no ranking dos estados exportadores. Os estados brasileiros que mais exportaram no acumulado de 2006 foram São Paulo (US\$ 41,6 bilhões), Minas Gerais (US\$ 14,3 bilhões) e Rio Grande do Sul (10,7 bilhões).

Os estados que mais aumentaram suas exportações entre os meses de janeiro a novembro de 2006, comparado ao mesmo período de 2005, foram: Amapá (121,2%), Roraima (90,2%) e Acre (67,6%). Nesse mesmo período, os estados do Pernambuco (-1,4%), Paraná (-1,4%), Paraíba (-10,0%), Rio Grande do Norte (-12,3%), Mato Grosso do Sul (-12,5%), Piauí (-21,1%) e Amazonas (26%) apresentaram quedas nas exportações. O Ceará registrou no acumulado de janeiro a novembro de 2006, um crescimento de 3,5%, permanecendo na 15ª posição no ranking dos estados brasileiros exportadores.

Em nível Nordeste, o Ceará participou com 8,4% das exportações nos onze meses de 2006, permanecendo na 3ª posição no ranking. A região exportou no acumulado de 2006 um valor de 10,5 bilhões, representando 8,5% do valor exportado pelo Brasil.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Novembro /2005-2006 (*)

Estados	Jan-Nov/2005	Part. %	Jan-Nov/2006	Part. %	Var. % 06/05
1º São Paulo	34.532.752.321	32,66	41.627.396.465	33,72	20,54
2º Minas Gerais	12.191.568.755	11,53	14.262.108.099	11,55	16,98
3º Rio Grande do Sul	9.457.268.200	8,94	10.732.340.177	8,69	13,48
4º Rio de Janeiro	7.377.379.828	6,98	10.401.790.243	8,43	41,00
5º Paraná	9.201.385.145	8,70	9.070.085.631	7,35	-1,43
6º Espírito Santo	5.067.888.499	4,79	6.175.470.512	5,00	21,85
7º Pará	4.298.054.013	4,06	6.130.609.987	4,97	42,64
8º Bahia	5.415.233.822	5,12	6.110.471.505	4,95	12,84
9º Santa Catarina	5.060.975.057	4,79	5.446.517.121	4,41	7,62
10º Mato Grosso	3.869.132.152	3,66	4.081.101.919	3,31	5,48
11º Goiás	1.664.488.742	1,57	1.972.733.468	1,60	18,52
12º Maranhão	1.362.381.781	1,29	1.589.601.618	1,29	16,68
13º Amazonas	1.967.904.860	1,86	1.456.503.577	1,18	-25,99
14º Mato Grosso do Sul	1.069.915.249	1,01	936.082.804	0,76	-12,51
15º Ceará	847.227.339	0,80	877.063.121	0,71	3,52
16º Pernambuco	690.849.484	0,65	681.388.163	0,55	-1,37
17º Alagoas	510.287.498	0,48	562.435.188	0,46	10,22
18º Rio Grande do Norte	381.275.166	0,36	334.520.104	0,27	-12,26
19º Rondônia	183.184.821	0,17	286.020.570	0,23	56,14
20º Tocantins	151.694.458	0,14	195.890.861	0,16	29,14
21º Paraíba	205.909.249	0,19	185.435.655	0,15	-9,94
22º Amapá	54.422.964	0,05	120.397.766	0,10	121,23
23º Sergipe	59.949.536	0,06	71.920.188	0,06	19,97
24º Distrito Federal	52.542.042	0,05	58.740.083	0,05	11,80
25º Piauí	54.738.443	0,05	43.202.122	0,03	-21,08
26º Acre	10.133.973	0,01	16.983.263	0,01	67,59
27º Roraima	7.870.202	0,01	14.966.958	0,01	90,17
Brasil	105.746.413.599	100,00	123.441.777.168	100,00	16,73

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos (DIMAC)/IPECE

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das exportações em operações especiais: US\$ 1,8 bilhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto e Mercado de Destino

Dentre os quinze principais produtos da pauta de exportação cearense os produtos de calçados lideraram o ranking no valor exportado no acumulado de 2006 (US\$ 217,3 milhões), em seguida aparece castanha de caju (US\$ 124,8 milhões), couros e peles (US\$ 118,3 milhões) e produtos têxteis (US\$ 114,5 milhões). Estes quatro produtos renderam divisas de US\$ 575 milhões, correspondendo a 65,6% das exportações totais cearenses e 0,47% das exportações brasileiras, no período de janeiro a novembro de 2006. Os produtos que obtiveram maiores taxas de crescimento em valores exportados nesse período analisado foram: cimentos não pulverizados (272,5%) – manteve-se inalterado de outubro para novembro de 2006; consumos de bordo (150%) e granito talhado (83,1%). Dentre os produtos apresentados na tabela 2, quatro registraram quedas nas vendas: vestuário (-66,1%), material de transporte (-21,4%), produtos metalúrgicos (-14,7%) e castanha de caju (-0,85%).

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Nov/2005-2006 (*)

Produtos e itens selecionados	Jan-Nov/2005		Jan-Nov/2006		Var. % 06/05	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	187.638.937	16.583.518	217.337.538	18.804.852	15,83	13,39
Castanha de caju	125.864.966	27.946.592	124.798.263	28.881.524	-0,85	3,35
Couros e peles	115.623.481	19.892.596	118.312.418	17.579.429	2,33	-11,63
Têxteis	114.088.552	31.868.059	114.533.548	29.838.714	0,39	-6,37
Camarão	57.396.417	13.964.234	48.710.331	12.085.624	-15,13	-13,45
Frutas	34.565.477	70.988.780	42.550.805	88.418.094	23,10	24,55
Produtos Metalúrgicos	46.253.059	85.860.541	39.433.720	50.590.831	-14,74	-41,08
Lagosta	27.467.003	50.990.341	25.323.544	46.189.236	-7,80	-9,42
Ceras vegetais	18.998.309	7.319.550	22.383.375	8.675.824	17,82	18,53
Consumo de bordo	6.002.155	19.332.584	15.005.679	41.714.996	150,00	115,78
Material de transporte	15.546.145	16.969.498	12.219.460	11.900.835	-21,40	-29,87
Granito Talhado ou Serrado	4.849.905	6.763.884	8.879.212	9.751.817	83,08	44,17
Sucos de outras Frutas, Prods.						
Hortícolas, não Fermentados	6.160.694	6.714.603	8.486.620	8.216.572	37,75	22,37
Vestuário	24.216.430	1.843.287	8.206.675	658.504	-66,11	-64,28
Cimentos não Pulverizados	1.616.569	61.349.881	6.022.312	190.412.115	272,54	210,37
Demais Produtos	47.143.473	66.223.169	54.969.750	63.708.088	16,60	-3,80
Ceará	847.227.339	454.883.241	877.063.121	582.157.307	3,52	27,98

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos (DIMAC)/IPECE

A cera vegetal é um produto característico da Região Nordeste, tendo como principais produtores exportadores os estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Conforme dados da CONAB, cerca de 87% da produção brasileira é destinada a exportação. Os principais países compradores no acumulado de 2006 são o Japão (25,1%), Estados Unidos (21,5%) e Alemanha (15,5%).

O auge da cera vegetal para o Ceará foi no ano de 1997, onde obteve um preço médio de US\$ 4,19. Porém esse preço registrou quedas sucessivas, com exceção do ano de 2000, o que implicou numa diminuição do valor exportado. Em 2003 a cera registrou o menor preço médio (US\$ 1,72) gerando uma crise na produção dada a desvalorização do produto.

Essa queda de preços ocorre em virtude do mercado possuir poucos compradores, permitindo que esses possam ditar o preço. Com essa crise o governo do estado do Ceará implantou ações de apoio à cadeia produtiva da cera vegetal juntamente com uma política de preços mínimos adotado pela CONAB. Essa política obteve bons resultados. Atualmente o Ceará é o principal exportador em cera vegetal do Brasil, passando o estado do Piauí. No período de janeiro a novembro de 2006, o Ceará exportou 17,8% a mais de cera vegetal, comparando com o mesmo período de 2005.

Gráfico 2 – Exportação de Cera Vegetal e Preço Médio - Ceará 1997-2006 (*)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.
Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

Os produtos cearenses exportados no período de janeiro a novembro de 2006 seguiram principalmente para os Estados Unidos (US\$ 263,7 milhões), participando com 30,1% do valor exportado pelo Ceará e para Argentina (US\$ 88,2 milhões) participando com 10,1% do valor exportado. Os países que mais cresceram suas compras nesse período foram: Itália (81,8%), Reino Unido (40,5%) e China (33,3%). Dentre os principais países compradores do Ceará, cinco registraram queda em suas compras no período analisado, comparado com o mesmo período de 2005. Foram eles: Espanha (-29,2%), Canadá (-27,8%), México (8,2%), Países Baixos (Holanda) (-6,9%) e França (-4,6%) (Tabela 3).

Para os Estados Unidos seguiu principalmente castanha de caju, calçados e lagosta; para a Argentina foram principalmente os produtos têxteis e calçados. Para os países que tiveram maiores crescimentos, Reino Unido, China e Itália, seguiram principalmente: couros e peles; castanha de caju; frutas; calçados e ceras vegetais.

Tabela 3 – Exportação por Países – Ceará – Janeiro – Novembro/2005-2006 (*)

Países selecionados	Jan-Nov/2005	Part. %	Jan-Nov/2006	Part. %	Var. % 06/05
Estados Unidos	259.414.841	30,62	263.666.993	30,06	1,64
Argentina	77.697.796	9,17	88.178.691	10,05	13,49
Itália	33.448.678	3,95	60.792.393	6,93	81,75
Reino Unido	31.714.341	3,74	44.542.866	5,08	40,45
Países Baixos (Holanda)	49.520.333	5,84	46.099.735	5,26	-6,91
Espanha	46.774.414	5,52	33.135.662	3,78	-29,16
México	32.944.562	3,89	30.251.553	3,45	-8,17
Canadá	35.037.873	4,14	25.309.607	2,89	-27,77
França	24.916.628	2,94	23.776.496	2,71	-4,58
Venezuela	20.218.161	2,39	23.027.145	2,63	13,89
China	13.908.529	1,64	18.542.257	2,11	33,32
Paraguai	15.523.943	1,83	17.671.520	2,01	13,83
Demais Países	206.107.240	24,33	202.068.203	23,04	-1,96
Ceará	847.227.339	100,00	877.063.121	100,00	3,52

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Analisando o destino da exportação cearense quanto aos blocos econômicos, observa-se que o bloco dos Estados Unidos participa com 30,3%, seguido do bloco econômico da União Européia com participação de 27,3% e do bloco econômico do Mercosul, participando com 12,7%, Aladi com 10,3% e Ásia com participação de 6,2% (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan – Nov/2005-2006 (*)

Blocos Econômicos	Jan-Nov/2005	Part. %	Jan-Nov/2006	Part. %	Var. % 06/05
Estados Unidos (Incluso Porto Rico)	262.852.582	31,03	265.640.786	30,29	1,06
União Européia - UE	214.741.741	25,35	239.416.780	27,3	11,49
Mercado Comum do Sul (Mercosul)	99.891.073	11,79	111.374.970	12,7	11,5
Aladi (Exclusive Mercosul)	90.152.904	10,64	90.606.100	10,33	0,5
Ásia (Exclive Oriente Médio)	51.062.652	6,03	54.083.808	6,17	5,92
Demais Blocos	128.526.387	15,17	115.940.677	13,22	-9,79
Ceará	847.227.339	100,00	877.063.121	100,00	3,52

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação

A pauta de exportação dos produtos cearenses, em termos de valores, possui uma participação de 67,9% dos produtos industrializados, essa participação foi puxada principalmente pelos produtos manufaturados, dada os incentivos de crescimento que esses setores vêm obtendo nesses últimos anos. Os produtos básicos representaram 31,4% do valor exportado pelo Ceará no acumulado de 2006 (Tabela 5 e gráficos 4).

Tabela 5 – Exportações por fator de agregação – Ceará - 1996-2006 (*)

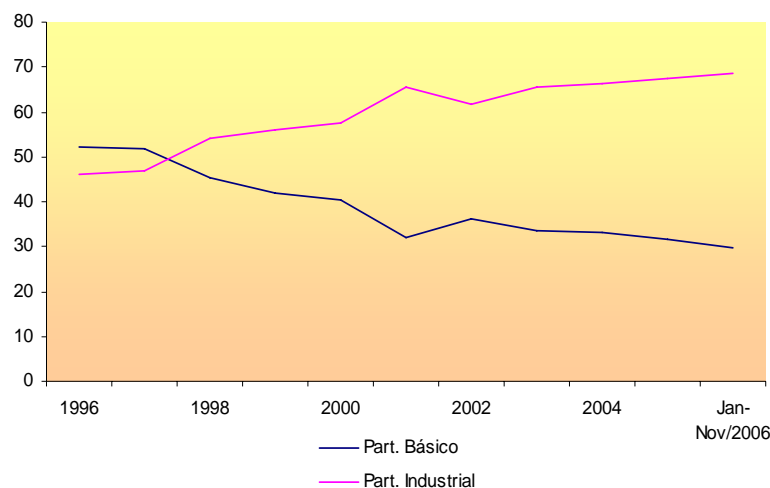
Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1996	198.729	52,2	-	175.217	46,1	-	380.434
1997	182.422	51,7	-8,21	165.785	47	-5,38	353.002
1998	160.906	45,3	-11,79	191.690	54	15,63	355.246
1999	156.045	42	-3,02	208.323	56,1	8,68	371.206
2000	199.049	40,2	27,56	285.199	57,6	36,9	495.098
2001	169.372	32,1	-14,91	345.804	65,6	21,25	527.051
2002	197.214	36,3	16,44	335.624	61,7	-2,94	543.902
2003	254.336	33,4	28,96	498.655	65,5	48,58	760.927
2004	286.030	33,3	12,46	569.210	66,2	14,15	859.369
2005	295.329	31,7	3,25	628.274	67,5	10,38	930.451
Jan-Nov/2005 (**)	265.844	31,38	-	575.380	67,91	-	847.228
Jan-Nov/2006 (**)	261.740	29,84	-1,54	600.318	68,45	4,33	877.063

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais

Gráfico 3 – Exportação por fator agregado – Participação %



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

2.4 Empresas Exportadoras

As vinte principais empresas cearenses exportadoras, de janeiro a novembro de 2006, geraram um valor de US\$ 639,2 milhões, representando 73,3% das exportações totais, maior que a participação no mesmo período de 2005 (72,9%). As empresas que mais aumentaram suas vendas nesse período foram a Petróleo Brasileiro S /A Petrobras (241,7%), Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda (36,4%). A Gerdau entrou para o grupo das vinte principais empresas exportadoras do Ceará (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportações por Empresas – Ceará – Janeiro-Novembro/2005-2006 (*)

Empresas selecionadas	Jan-Nov/05	Part. %	Jan-Nov/06	Part. %	Var.% 06/05
Bermas Indústria e Comércio Ltda	114.653.941	13,53	116.574.208	13,29	1,67
Vicunha Têxtil S/A.	88.658.243	10,46	90.059.266	10,27	1,58
Grendene S A	58.590.166	6,92	68.211.545	7,78	16,42
Disport Nordeste Ltda.	52.703.469	6,22	59.806.058	6,82	13,48
Iracema Ind e Com de Castanhas de Caju	43.691.274	5,16	40.733.497	4,64	-6,77
Vulcabras do Nordeste S/A	26.056.413	3,08	29.273.118	3,34	12,35
Compescal Comércio e Pescado	30.741.930	3,63	24.358.054	2,78	-20,77
Aracatiense Ltda					
Calçados Aniger Nordeste Ltda	19.667.742	2,32	24.265.311	2,77	23,38
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	22.652.439	2,67	22.288.743	2,54	-1,61
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	5.310.016	0,63	18.141.595	2,07	241,65
Olam Brasil Ltda	16.726.598	1,97	17.555.917	2	4,96
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	12.531.022	1,48	17.092.282	1,95	36,4
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	21.938.769	2,59	16.275.715	1,86	-25,81
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	17.650.540	2,08	15.867.410	1,81	-10,1
Cascaju Agroindustrial S A	14.283.293	1,69	15.391.418	1,75	7,76
Amêndoas do Brasil Ltda	10.714.789	1,26	14.521.629	1,66	35,53
Gerdau Aços Longos S.A.	---	---	14.119.145	1,61	---
Pesqueira Maguary Ltda	18.271.785	2,16	12.996.544	1,48	-28,87
Esmaltec S/A	8.901.400	1,05	11.741.944	1,34	31,91
Durametal S/A	13.150.948	1,55	10.018.856	1,14	-23,82
Demais Empresas	250.332.562	29,55	237.770.866	27,11	-5,02
Ceará	847.227.339	100,00	877.063.121	100,00	3,52

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos – (DIMAC)/IPECE

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Estado do Ceará, no acumulado do ano de 2006, importou US\$ 1,006 bilhão, o que significou um aumento de 82,17% sobre o valor importado em igual período de 2005 (US\$ 552,5 milhões). Os estados que mais importaram foram São Paulo (US\$ 34.190 milhões), Rio Grande do Sul (US\$ 7.337 milhões) e Rio de Janeiro (US\$ 6.749,2 milhões). Os estados que obtiveram maiores taxas de crescimentos foram: Piauí (82,97%); Tocantins (82,93%); Ceará (82,17%) Os estados do Acre e Amapá obtiveram quedas nas importações, 76,22% e 40,16% respectivamente (Tabela 7).

Tabela 7 – Importações por Estado – Brasil – Janeiro-Novembro/2005-2006 (*)

Estados	Jan-Nov/2005	Part. %	Jan-Nov/2006	Part. %	Var. % 06/05
São Paulo	27.817.133.867	34,87	34.190.476.550	48,87	22,91
Rio Grande do Sul	5.906.476.690	7,40	7.337.771.020	10,49	24,23
Rio de Janeiro	6.187.394.844	7,76	6.749.209.039	9,65	9,07
Amazonas	4.853.199.779	6,08	5.886.420.430	8,41	21,28
Paraná	4.175.518.505	5,23	5.493.737.681	7,85	31,57
Espírito Santo	3.678.464.529	4,61	4.457.031.589	6,37	21,16
Minas Gerais	3.616.709.744	4,53	4.401.179.589	6,29	21,69
Bahia	2.993.237.305	3,75	4.178.723.734	5,97	39,60
Santa Catarina	1.948.739.360	2,44	3.150.094.712	5,97	61,64

Mato Grosso do Sul	956.952.814	1,20	1.577.345.280	2,25	64,82
Maranhão	1.112.129.310	1,39	1.560.486.139	2,23	40,31
Ceará	552.252.958	0,69	1.006.074.264	1,44	82,17
Pernambuco	724.204.175	0,91	940.681.272	1,34	29,89
Goiás	666.850.959	0,84	897.238.274	1,28	34,54
Distrito Federal	648.160.123	0,81	774.149.018	1,11	19,43
Pará	357.210.560	0,45	596.180.722	0,85	66,89
Mato Grosso	389.564.278	0,49	381.286.736	0,55	-2,12
Paraíba	86.020.253	0,11	154.542.853	0,22	79,65
Rio Grande do Norte	100.244.892	0,13	119.173.050	0,17	18,88
Sergipe	79.674.821	0,10	89.656.470	0,13	12,52
Alagoas	85.523.727	0,11	97.874.734	0,14	14,44
Rondônia	47.606.241	0,06	18.118.358	0,03	-61,94
Piauí	13.548.776	0,02	24.790.368	0,04	82,97
Tocantins	12.445.119	0,02	22.766.785	0,03	82,93
Amapá	16.125.295	0,02	9.649.282	0,01	-40,16
Acre	1.920.043	0,00	456.539	0,00	-76,22
Roraima	635.626	0,00	1.064.661	0,00	67,49
Brasil	79.780.120.000	100,00	69.959.736.000	100,00	-12,30

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

Valor das importações especiais: US\$ 23,9 milhões.

Os principais produtos importados pelo Ceará entre janeiro e novembro de 2006 foram: combustíveis e minerais (426,9 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 161,6 milhões), trigo (US\$ 87,3 milhões), têxteis (US\$ 75,5 milhões), e produtos químicos (US\$ 46,6 milhões), para citar somente os principais (Tabela 8).

Tabela 8—Importações por produtos -Ceará-Janeiro-Novembro 2005-2006

Produtos e itens selecionados	Jan-Nov/2005		Jan-Nov/2006		Var. % 06/05	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
	(US\$1,00/FOB)		(US\$1,00/FOB)			
Combustíveis e minerais *	138.996.851	240.232.256	426.959.745	681.533.426	207,17	183,69
Produtos Metalúrgicos	85.271.660	141.550.440	161.667.426	277.799.108	89,5	96,8
Trigo	51.259.321	401.743.508	87.396.508	595.078.558	39	23
Têxteis	47.382.020	37.600.768	75.563.357	54.064.833	59,47	43,78
Produtos Químicos	49.093.514	18.608.437	46.668.082	17512.688	-4,95	-5,9
Máquinas e apar. e mat.						
Elétrico	41.345.000	4.380.542	34.386.516	3.796.835	-16,9	-13,4
Peles e couros	4.301.416	948.795	21.766.343	6.455.143	406	580
Tereftalato de Polietileno em forma Primária	22.504.848	16.040.030	19.488.474	15.351.710	-13,40	-4,30
Papel jornal, em rolos, fibra proc mec >=65%	5.674.700	11.737.400	8.316.127	14.087.805	46,55	20,02
Apar. Médicos, ópticos e precisão	6.759.157	95.423	11.066.656	292.002	63,72	206
Óleos de Dende	2.572.129	7.006.373	6.976.271	16.544.390	171,23	136,13
Óleo de Soja	0	0	4.740.722	10.158.777	-	-

Demais Produtos	53.795.848	36.938.452	67.885.552	41.575.758	26,19	12,55
Ceará	426.470.453	886.841.814	728.274.828	1.438.680.705	70,77	62,23

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

(*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 86,5% das importações no acumulado de 2006, e os de produtos básicos abrangeram os 13,49% restantes. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$ 870,3 milhões e dos produtos básicos US\$ 135,7 milhões, totalizando um montante de US\$ 1.006 milhões, como pode ser visto na Tabela 9.

Tabela 9 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1996-2006 (*)

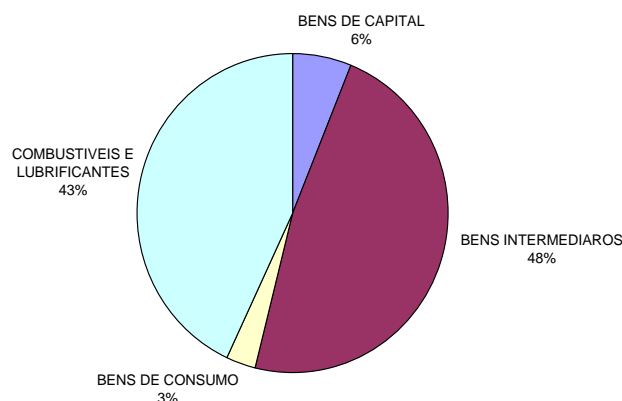
Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part. %	Var %	Total
1996	441.004	54,21	-	372.466	45,79	-	813.469
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
Jan-Nov/2005	94.057	17,03	-	458.196	82,96	-	552.253
Jan-Nov/2006	135.734	13,49	44,31	870.340	86,50	89,94	1.006.074

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

Os produtos importados, nesse período de 2006, no aspecto de Setores de Contas Nacionais, se apresentaram da seguinte forma: bens intermediários, participaram com 48% das importações; combustíveis lubrificantes, com 43%; bens de capital 6%; e bens de consumo 3% (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Janeiro-Novembro/2006



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origem das Mercadorias

No período analisado, a Índia ocupa o primeiro lugar no ranking dos países importadores, dado o grande valor de combustíveis e minerais exportado para o Ceará, com crescimento de 79%. Apenas Argentina e Aruba registraram quedas nas exportações para o Ceará, (-14,14%) e (-14,09%) respectivamente. Destacaram-se, com taxas expressivas de crescimento, Cazaquistão (553%); Ucrânia (199%) e Venezuela (184,98%).

Tabela 10 – Importação por Países – Ceará – Janeiro – Novembro/2005-2006 (*)

Países selecionados	Jan-Nov/2005	Part. %	Jan-Nov/2006	Part. %	Var. % 06/05
Índia	96.697.784	17,51	170.769.910	16,97	76,60
Emirados Árabes Unidos	---	---	154.408.189	15,35	
Argentina	134.644.364	24,38	115.610.960	11,49	-14,14
Estados unidos	38.256.360	6,93	85.303.602	8,48	122,98
Venezuela	25.829.247	4,68	73.608.357	7,32	184,98
China	37.662.266	6,82	60.501.270	6,01	60,64
Ucrânia	11.546.205	2,09	34.599.316	3,44	199,66
África do sul	19.922.666	3,61	34.088.102	3,39	71,10
Alemanha	26.233.880	4,75	30.762.093	3,06	17,26
Trinidad e Tobago	19.166.848	3,47	27.722.087	2,76	44,64
Aruba	29.818.857	5,4	25.618.179	2,55	-14,09
Cazaquistão	3.611.995	0,65	23.601.639	2,35	553,42
Coréia, Republica da (sul)	12.265.878	2,22	20.300.826	2,02	65,51
Paraguai	5.930.719	1,07	17.542.277	1,74	195,79
Hong kong	10.441.355	1,89	15.228.194	1,51	45,84
Demais países	80.224.534	14,55	116.409.263	11,6	45,10
Ceará	455.555.174	82,51	1.006.074.264	100	120,85

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, a Ásia (Exclusive Oriente Médio) ocupa o 1º lugar dentre os principais blocos exportadores para Ceará (US\$ 288,902 milhões). O Mercosul foi superado pelo Oriente Médio, em grande parte devido a forte presença dos Emirados Árabes Unidos, este agora em 2º lugar, com um valor de venda de US\$ 155,6 milhões para o Ceará. Em seguida vêm os blocos econômicos do Mercosul (US\$ 135 milhões) Estados Unidos (US\$ 85,3 milhões) e ALADI (US\$ 84,166 milhões) e demais blocos (US\$ 256,5 milhões) conforme Tabela 11.

Tabela 11 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan – Nov/2005-2006 (*)

Blocos Econômicos	Jan- Nov/2005	Part. %	Jan-Nov/2006	Part. %	Var. % 06/05
Ásia (exclusive Oriente Médio)	172.468.499	31,23	288.902.256,0	28,72	67,51
Oriente Médio	1.139.124	0,21	155.677.335,0	15,47	13566,41
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	141.928.404	25,7	135.516.891,0	13,47	-4,52
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	38.256.360	6,93	85.303.602,0	8,48	122,98
Aladi (exclusive MERCOSUL)	32.513.073	5,89	84.166.745,0	8,37	158,87
Demais Blocos	165.947.498	30,05	256.507.435,0	25,5	54,57
Ceará	552.252.958	100,01	1.006.074.264,0	100,01	82,18

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2006, 20 empresas que importam no estado, totalizaram um valor de US\$ 1.006 milhões, correspondendo uma participação de 94,8%. O grupo destas empresas continua sendo liderada pela Petróleo Brasileiro S.A (PETROBRAS), com um valor de US\$ 431,3 milhões. As empresas que tiveram maiores crescimentos no valor das compras foram: Têxtil Bezerra de Meneses S/A (270,7 %), Lapa Alimentos S.A. (257,3%), Petróleo Brasileiro S.A (180 %) e Wobben Windpower Indústria e Comercio Ltda (170,59 %), (Tabela 12).

Tabela 12 – Importações por Empresas – Ceará – Janeiro-Novembro/2005-2006 (*)

Empresas selecionadas	Jan-Nov/05	Part. %	Jan-Nov/06	Part. %	Var. % 06/05
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	153.699.222	27,83	431.368.024	42,88	180,66
Aço Cearense Industrial Ltda	73.053.727	13,23	144.269.526	14,34	97,48
M Dias Branco S.A. Ind. e Com. de Alim	26.317.440	4,77	41.131.608	4,09	56,29
Vicunha Têxtil S/A.	28.879.614	3,61	36.362.493	3,61	29,85
Bermas Indústria e Comercio Ltda	16.283.546	2,95	29.440.155	2,93	80,80
Lapa Alimentos S.A.	8.082.046	1,46	28.879.614	2,87	257,33
Agripec Química e Farmacêutica Sa	27.363.323	4,95	21.003.653	2,09	-23,24
Petropar Embalagens S/A	22.546.944	4,08	19.520.789	1,94	-13,42
Grande Moinho Cearense Sa	13.237.611	2,40	18.328.438	1,82	38,46
Moulinex Nordeste Ltda	9.502.877	1,72	13.609.012	1,35	43,21
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	3.119.360	0,56	11.610.776	1,15	272,22
Cia Metalic Nordeste	9.738.190	1,76	11.140.141	1,11	14,40
Companhia Energetica do Ceará	5.847.824	1,06	10.409.247	1,03	78,00
Wobben Windpower Ind e Comercio Ltda	5.847.824	1,06	10.409.247	1,03	170,59
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	8.098.028	1,47	7.180.002	0,71	-11,34
Grendene S.A	6.253.740	0,62	11.060.847	2,00	-43,46

Ceara Importação de Peças e Acessórios Ltda	4.970.121	0,90	6.074.121	0,60	22,19
Makro Engenharia Ltda	2.619.041	0,47	6.036.976	0,60	130,50
Akzo Nobel Ltda	4.146.595	0,75	5.774.223	0,57	39,25
Calçados Aniger Nordeste Ltda	2.997.564	0,54	5.682.122	0,56	89,56
Demais Empresas	61.819.032	11,19	76.123.796	7,57	23,62
Ceará	552.252.958	100	1.006.074.264	100,	82,18

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

4 PERSPECTIVAS

Dados os valores exportados pelo Ceará de janeiro a novembro de 2006 (US\$ 877) e as expectativas para as exportações para o mês de dezembro, pode-se presumir que o Ceará não chegará ao valor de US\$ 1,0 bilhão no acumulado de 2006. Alguns fatores que contribuíram para esse cenário foi a desvalorização cambial e a queda no valor do produto de camarão (-15%) e dos produtos metalúrgicos (-15%). Apesar dos produtos calçados terem apresentados um grande crescimento.

As importações cearenses deverão continuar pressionando a balança comercial em dezembro. O principal produto importado, gásleo, não mostra sinais de enfraquecimento uma vez que a demanda por geração de energia no mês em questão é elevada. Outra classe de produtos que contribui para um acentuado aumento nas importações são os produtos metalúrgicos com crescimento de 89% em doze meses. Uma vez que o setor de construção civil sinaliza um ritmo de atividade satisfatório a demanda continuará aquecida. Excetuando-se estes dois produtos as importações seguem a tendência dos últimos anos sem grandes pressões sobre a balança.

Portanto, em virtude do modesto desempenho das exportações e do forte componente sazonal das importações, estima-se que a balança cearense para o mês de dezembro de 2006 seja negativa, seguindo a tendência dos últimos quatro meses.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Sucos de outras frutas	20098000
Cimento não pulverizado	25231600
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Granitos	68022300

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de soja	15071000
Óleo de Dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)